DF tem mostra pecuária

Além da venda de animais, feira promove palestras para produtores rurais

A Exposição Pecuária e o I Torneio de Produtividade Leiteira do Distrito Federal, começaram ontem, na Feira Permanente de Animais, da Granja do Torto, com a entrada e o exame dos animais, pela comissão técnica da exposição. Estão participando do evento criadores de todo o Brasil, além de produtores da região geoeconômica do Distrito Federal. Durante a semana, serão promovidas palestras sobre os mais variados temas, sendo que a primeira foi feita pelo professor da UnB, Roberto Meireles de Miranda, sobre o tema "Melhoramento do Gado Leiteiro".

A entrada dos animais na feira, começou atrasada por causa da vacinação contra a tuberculina. Segundo o diretor-presidente da Fepan - Feira Permanente de Animais, José Carlos Souza Rodrigues Junot, existem poucos lugares onde se examina e se vacina contra essa doença.

Da região geoeconômica do Distrito Federal, vieram produtores de Unaí, Alexânia e também das cidades mineiras de Araxá, Três Corações, Patos, Uberaba, Uberlândia, e, em especial da região do Plano de Assentamento do Distrito Federal.

Na exposição, estão à mostra animais de várias raças, bovinos e eqüinas. As reses expostas pela Campo Verde Empreendimentos Rurais, firma de Salvador, que é responsável pela técnica de transferência de embriões, estão sendo muito visitadas, pois este é um "Processo novo, implantado pela primeira vez no Brasil". Também está sendo mostrado, por uma firma de São Paulo o processo de inseminação artificial. Haverá, após a exposição, um curso sobre essa técnica, para os criadores da região geoeconômica do Distrito Federal e demais interessados.

PROGRAMA

A programação da Exposição Pecuária e do I Torneio de Produtividade Leiteira do Distrito Federal é a seguinte: Torneio Leiteiro: hoje, ordenha e pesagem do leite, às seis, 14 e 22 horas; este processo será repetido durante os dias 25 e 26, sendo que o resultado do torneio sairá no dia 27, às 15 horas, com a presença do Governador Aimé Lamaison, que presidirá a entrega dos prêmios aos proprietários dos animais.

Já a programação para a exposição e leilão está distribuida da seguinte forma: de hoje até quinta - feira, serão feitas a seleção e a marcação dos animais: No dia 27, o parque estará aberto para a visitação e **shows** artísticos com violeiros e repentistas, com início previsto para às 10 horas. O leilão começará no dia 28, às 10 horas, e será intercalado com **show** artístico, encerrando - se no dia 29.

Foto: LOURDES CALVO

Animais de diversas raças estão a venda na Exposição Pecuária do Distrito Federal

Durante a exposição e o torneio, serão promovidas palestras sobre diversos temas. As palestras começaram ontem, com o tema "Melhoramento do Gado Leiteiro", que foi apresentado pelo professor da UnB Roberto Meireles de Miranda. Hoje, às 16 horas, o tema é "Manejo das Pastagens", defendido por Aurino Cardoso, professor da UnB.

Amanhã, técnicos do Ministério da Agricultura falarão sobre "As vantagens da inseminação artificial", às 17 horas. A inseminação será também o tema do dia 26, às nove horas: "Inseminação Artificial e Transferência de Embriões", pela equipe técnica da firma Lagoa da Serra Inseminação Artificial Ribeirão Preto, do Estado de São Paulo.

Também no dia 26, será feita uma palestra sobre os processos de criação e conservação das pastagens. Às 16 horas, será apresentado o tema "Produção e Utilização de Feno em área de Cerrado", que será defendido por Gilberto Gonçalves Leite, técnico do CPAC-Centro de Pesquisa Agropecuária do Cerrado, órgão pertencente à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária -Embrapa. Às 16h30min, a equipe técnica da Comercial Fortaleza de Sementes de Capim, falará sobre as "Gramíneas e leguminosas para pastagens de Cerrado". No mesmo dia, às 17 horas, o técnico Eurípedes Alves Pereira abordará o tema "Produção e Utilização de Silagem. No encerramento do ciclo de palestras, dia 27, às 16h30min, o tema "Produção de Milho no Cerrado", será defendido pela equipe do Departamento Técnico da Cargil - Andira, Paraná, que também abordará o problema da avicultura.

Para atender a todas as transações comerciais realizadas durante a exposição e o leilão, o Banco do Brasil e o Bradesco montaram agências no parque de exposição, com um esquema para atender toda a demanda, inclusive financiamentos.

INSEMINAÇÃO

Uma empresa de São Paulo, a Lagoa da Serra Inseminação Artificial de Ribeirão Preto, que promoverá palestras sobre inseminação artificial e transferência de embriões, dará um curso sobre o mesmo tema, após a realização da exposição e do torneio leiteiro. O objetivo principal desse curso, com duração de uma semana, é treinar e capacitar pessoas para executar esses serviços. Segundo José Carlos Leonel, técnico agropecuário, da equipe de treinamento, esta é uma iniciativa da própria empresa.

Ele diz que, para a introdução da inseminação artificial nas fazendas do Centro-Oeste, e em especial em Goiás, é necessário que seja feito uma série de melhorias, como o processo de seleção de alimentos e manejo das práticas de tratamento dos animais. Esses cuidados especiais são a divisão de pastagens, currais, plantação de capim, construção de corredores para o acesso dos animais ao curral, entre outros. Além dessas melhorias, deve-se controlar a alimentação e o número de reproduções. Para isso, é necessária "a diminuição das pastagens, fazendo divisões".

Segundo os técnicos, o que torna mais difícil a introdução da inseminação, nessa região, é o fato da criação ser feita em campos abertos. Com esse tipo de "criação, o dono visita as reses uma vez por mês, o que torna impossível o controle, ou a introdução dessa técnica". Para introduzir essa técnica, é necessário se fazer uma série de investimentos. Para se ter uma edéia, o sêmen recolhido deve ser guardado em butijões, com nitrogênio líquido, para que possa atingir uma temperatura média necessária de 196 graus abaixo de zero.

Para isso, são necessários grandes investimentos e, segundo José Carlos Souza Rodrigues Junot, a introdução dessa técnica na região, no momento, não é possível, pois a "infra - estrutura é ainda incipiente. A nossa própria tecnologia é insuficiente, pois, para iniciarmos o processo de inseminação artificial, seria necessário criar uma série de materiais para atender à demanda. Um exemplo é a falta de nitrogênio, que teríamos que fabricar, e a própria falta de tecnologia".